



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , **DE 2024.**
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Requer informações ao Senhor Ministro das Relações Exteriores, em relação a repercussão negativa na diplomacia brasileira, tendo em vista a Primeira-dama do Brasil, Rosângela da Silva, xingar o empresário, Elon Musk, durante seu discurso numa palestra sobre combate à desinformação no “Cria G20”, no Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, informações quanto a repercussão negativa na diplomacia brasileira, tendo em vista a Primeira-dama do Brasil, Rosângela da Silva, xingar o empresário, Elon Musk, durante seu discurso numa palestra sobre combate à desinformação no “Cria G20”, no Estado do Rio de Janeiro.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

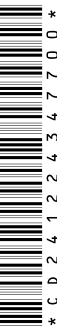
- 1- Como o Ministério de Relações Exteriores avalia o impacto das declarações feitas pela Primeira-dama do Brasil, Sra. Rosângela da Silva, sobre o empresário Elon Musk, na imagem do Brasil perante a comunidade internacional? O senhor considera que essas declarações podem comprometer as relações do país com investidores e empresários estrangeiros de relevância global?
- 2- A Sra. Rosângela da Silva, em seu discurso no evento “Cria G20”, fez uso de linguagem ofensiva e desrespeitosa para se referir a Elon Musk, uma figura chave no setor tecnológico e de inovação. Como o Ministério de Relações Exteriores planeja





mitigar os efeitos negativos dessa postura para a diplomacia brasileira, considerando o papel estratégico que o Brasil desempenha em discussões globais sobre tecnologia e governança digital?

- 3- Dado que o evento estava centrado no combate à desinformação, como o senhor avalia o impacto dessa atitude da Primeira-dama, que em vez de reforçar a mensagem de respeito e diálogo, contribuiu para uma narrativa polarizadora e agressiva? O Ministério de Relações Exteriores considera que essa postura está alinhada com os objetivos de política externa do Brasil?
- 4- A diplomacia brasileira sempre se caracterizou pelo respeito à diversidade de opiniões e pelo esforço em manter boas relações com figuras globais, independentemente de diferenças ideológicas. O Ministério de Relações Exteriores acredita que a postura da Primeira-dama reflete esse compromisso com a diplomacia pacífica e construtiva, por quê? Se não, quais medidas estão sendo tomadas para corrigir essa situação?
- 5- Considerando a relevância de Elon Musk no cenário global e o impacto que ele exerce sobre várias indústrias, como o Ministério de Relações Exteriores responde à possível deterioração das relações com atores chave no setor tecnológico e empresarial, que pode ser um resultado direto das declarações da Primeira-dama? Existe algum esforço para restaurar o diálogo com o empresário e outros líderes do setor?
- 6- De que forma o Ministério de Relações Exteriores pretende garantir que as declarações de figuras públicas, como a Primeira-dama, não comprometam o ambiente de negócios e a diplomacia internacional do Brasil, especialmente em relação a países que são grandes investidores ou parceiros comerciais?





- 7- O Brasil está em um momento de reconstrução de sua imagem internacional, buscando atrair investimentos e fortalecer suas parcerias estratégicas. Quais ações o Ministério de Relações Exteriores está tomando para minimizar os danos causados por esse incidente e garantir que o Brasil continue sendo visto como um país estável e respeitável no cenário global?
- 8- Como o Ministério de Relações Exteriores orienta as demais autoridades e figuras públicas brasileiras a se posicionarem em eventos internacionais, de modo a evitar que declarações impulsivas e polarizadoras prejudiquem a diplomacia do país e suas relações externas?
- 9- A Sra. Rosângela da Silva tem um papel simbólico e representativo no Brasil e, como tal, suas palavras refletem posicionamento do Presidente da República. O Ministério de Relações Exteriores considera que é necessário algum tipo de retratação pública ou de esclarecimento em relação a esse episódio, tanto para restaurar a imagem do Brasil quanto para enviar uma mensagem clara sobre o respeito que o país deve demonstrar a seus interlocutores internacionais, especialmente se tratando de um futuro Secretário de Estado dos Estados Unidos da América?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro das Relações Exteriores entenda como pertinentes, sobre como o governo brasileiro planeja lidar com essa situação e suas consequências, e proteger a imagem do país no cenário internacional.





JUSTIFICAÇÃO

A recente declaração da Primeira-dama do Brasil, Sra. Rosângela da Silva, durante seu discurso no evento “Cria G20”, realizado no Estado do Rio de Janeiro, gerou uma repercussão negativa não apenas no cenário político nacional, mas também no plano internacional, afetando diretamente a imagem da diplomacia brasileira.

Ao proferir xingamentos ao empresário Elon Musk, um dos maiores nomes do setor tecnológico e da inovação global, a Sra. Rosângela emitiu uma mensagem desrespeitosa e incompatível com a postura de um representante da República, comprometendo o ambiente de diálogo construtivo e respeito que a diplomacia exige.

Segundo notícia do portal “CNN Brasil”¹, a primeira-dama Janja da Silva xingou o empresário Elon Musk, durante um discurso numa palestra sobre combate à desinformação no Cria G20. Enquanto Janja falava, um navio buzinou ao fundo, atrapalhando sua fala. Ela abaixa e diz: *“Alô, acho que é o Elon Musk. Eu não tenho medo de você, inclusive, fuck you Elon Musk.”* O xingamento seria *como “fod*-se você”*, em português. Ela vira para o influenciador Felipe Neto e diz: *“Você falou fuck you, eu também posso.”* E ele responde: *“Pode, deve”*.

Janja discursava sobre a regulação das plataformas digitais, dizendo que a medida não deve ser apenas local, mas em o todo mundo. *“Se a gente não fizer essa discussão de forma global, a gente não vai conseguir vencer. Então, não adianta a gente ter leis aqui no Brasil, porque está difícil de acontecer. A gente sabe todos os empecilhos que têm”*, afirmou Janja.

O Cria G20 é um espaço do grupo das 20 grandes nações do mundo para conectar criadores digitais, ativistas e comunicadores para discutir fome, inclusão e emergência climática.

Outra reportagem² informou que a recente declaração da primeira-dama do Brasil, Rosângela da Silva, conhecida como Janja, dirigida ao empresário

¹ <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/fuck-you-elon-musk-diz-janja-em-evento-do-g20/>

² <https://www.folhadestra.com/xingamento-de-janja-repercute-negativamente-no-itamaraty-e-entre-os-ministros/>





Elon Musk, provocou reações intensas entre diplomatas e ministros brasileiros. A frase, proferida em inglês durante um evento internacional, gerou críticas por sua possível repercussão negativa na diplomacia brasileira.

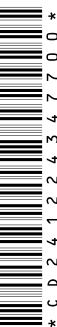
Diplomatas do alto escalão do Itamaraty, consultados pelo colunista Igor Gadelha do site Metrôpoles, consideraram a fala como “*desnecessária*” e alertaram para seu impacto potencial em uma relação que já promete ser complexa entre os governos de Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump. Um dos ministros do governo Lula também comentou que a primeira-dama “*passou do ponto*” em sua declaração

Ressalta-se, que a diplomacia é um instrumento fundamental para a construção de relações saudáveis e produtivas entre nações. Em um contexto global cada vez mais interconectado, onde as ações de líderes e figuras públicas são observadas com atenção e escrutínio por uma audiência internacional, qualquer atitude impensada pode reverberar de maneira prejudicial. Ao atacar pessoalmente Elon Musk, a Primeira-dama não só desrespeitou o empresário como também enfraqueceu o esforço do Brasil em manter uma postura diplomática sólida, pautada no respeito mútuo, na boa fé e na busca por soluções comuns para problemas globais, como a desinformação.

A atitude de Rosângela da Silva contrasta com os princípios de diplomacia pública, que exigem um comportamento ponderado, com vistas à promoção da imagem do país e à manutenção de boas relações internacionais. Longe de contribuir para a educação sobre a importância de combater a desinformação, seu discurso alimentou uma narrativa de hostilidade e desrespeito, pondo em risco as relações do Brasil com investidores internacionais e empresários de destaque mundial, que desempenham um papel crucial na economia global.

Também, a repercussão negativa dessa declaração não se limitou ao âmbito político interno; ela atravessou fronteiras e chegou aos meios de comunicação internacionais, afetando diretamente a imagem do Brasil no cenário global. Em um momento no qual o Brasil busca aumentar sua influência no debate sobre governança digital, a agressão verbal contra um dos maiores empresários do setor privado é um movimento contraditório. Musk, com sua presença global e projetos que envolvem

lhões de dólares em investimentos, está longe de ser uma figura acessória. Sua





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

atuação tem impacto direto em diversas áreas, como o avanço de tecnologias de mobilidade elétrica, a exploração espacial e a discussão sobre as redes sociais, temas que são estratégicos para o desenvolvimento tecnológico de diversos países, incluindo o Brasil.

Assim, ao atacar Musk, a Primeira-dama do Brasil comprometeu a possibilidade de manter um relacionamento produtivo e positivo com um dos maiores influenciadores desse ecossistema global. A diplomacia brasileira, construída ao longo de décadas com base no respeito, na pluralidade de ideias e no incentivo ao diálogo construtivo, foi seriamente prejudicada pela postura impensada e desrespeitosa da Primeira-dama do Brasil.

É imperativo que a Primeira-dama, como representante do Brasil, assuma uma postura mais alinhada com os princípios da diplomacia e da ética, promovendo o respeito, a civilidade e a cooperação internacional. O país não pode se dar ao luxo de perder oportunidades para fortalecer suas relações internacionais por conta de declarações impulsivas e desrespeitosas que comprometem sua imagem no exterior.

Por fim, torna-se necessário que o Brasil retome a agenda de diplomacia construtiva, com foco no diálogo, na busca por soluções globais e na promoção de uma imagem de seriedade e respeito no cenário internacional.

Sala das Sessões, de de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
(PL/GO)

